



UNIVERSIDADE
NOVA
DE LISBOA

SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE DO ENSINO

Relatório global anual do ano letivo 2015-2016

GABINETE DA QUALIDADE DO ENSINO, ACREDITAÇÃO E EMPREGABILIDADE
Março, 2017

GABINETE DA QUALIDADE DO ENSINO, ACREDITAÇÃO E EMPREGABILIDADE (Março 2017)

Índice

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. METODOLOGIA	5
3. CONTEXTO	7
3.1. ESTUDANTES.....	7
3.2. UNIDADES CURRICULARES.....	8
3.2.1. UNIDADES CURRICULARES AVALIADAS	8
3.2.2. TAXA DE RESPOSTA.....	8
3.2.3. UNIDADES CURRICULARES APURADAS	9
4. RESULTADOS.....	9
4.1. ANÁLISE QUANTITATIVA.....	9
4.1.1. NÚMERO DE PROBLEMAS	9
4.1.2. TIPO DE PROBLEMAS.....	10
4.1.3. UNIDADES CURRICULARES COM SATISFAÇÃO GLOBAL ELEVADA	11
4.2. ANÁLISE QUALITATIVA.....	11
4.2.1. DETERMINANTES DOS PROBLEMAS.....	12
4.2.2. DETERMINANTES DA SATISFAÇÃO GLOBAL	14
4.3 AVALIAÇÃO GLOBAL DA QUALIDADE DO ENSINO NA NOVA	16
4.3.1. AVALIAÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES.....	16
4.3.2. A EXPERIÊNCIA ACADÉMICA E A SATISFAÇÃO	17
5. VISÃO GERAL DOS RELATÓRIOS ANUAIS	18

Índice de figuras

Gráfico 1. Evolução dos estudantes inscritos na NOVA (em relação ao ano precedente).....	7
Gráfico 2. Evolução dos estudantes inscritos na NOVA (em relação ao ano precedente).....	7
Gráfico 3. Número de unidades curriculares avaliadas por nível de estudos	8
Gráfico 4. Evolução da Taxa de Resposta por Nível de estudos.....	8
Gráfico 5. Unidades curriculares apuradas (com taxa de resposta acima do limiar de representatividade), por nível de estudos	9
Gráfico 6. Unidades curriculares com problemas, por nível de estudos	10
Gráfico 7. Representação quantitativa das avaliações das Unidades Curriculares $\leq 2,9$ por cada questão do estudo	10
Gráfico 8. Unidades Curriculares com satisfação global (Q9) elevada (≥ 5), por nível de estudos	11
Gráfico 9. Valor médio das questões quando em pelo menos uma delas a média da avaliação é $\leq 2,9$	12
Gráfico 10. Valor médio das questões, por semestre, quando em pelo menos uma delas a média da avaliação é $\leq 2,9$	12
Gráfico 11. Resultados, por nível de estudos, quando em pelo menos uma delas a média da avaliação é $\leq 2,9$	13
Gráfico 12. Resultados, por nível de estudos, do 1º semestre, quando em pelo menos uma delas a média da avaliação é $\leq 2,9$	13
Gráfico 13. Resultados, por nível de estudos, do 2º semestre, quando em pelo menos uma delas a média da avaliação é $\leq 2,9$	13
Gráfico 14. Valor médio das questões quando a média da satisfação global é ≥ 5	14
Gráfico 15. Valor médio das questões, por semestre, quando a média da satisfação global é ≥ 5	14
Gráfico 16. Valor médio das questões, por Nível de estudos, quando a média da satisfação global é ≥ 5	15
Gráfico 17. Resultados, por nível de estudos, do 1º semestre, quando a média da satisfação global é ≥ 5	15
Gráfico 18. Resultados, por nível de estudos, do 2º semestre, quando a média da satisfação global é ≥ 5	15
Gráfico 19. Universo das unidades curriculares em funcionamento na NOVA em 2015/2016	16
Figura 1. Processo de Qualidade do Ensino numa Instituição de Ensino Superior	4
Figura 2. Universo das unidades curriculares analisadas no estudo de satisfação sobre qualidade do ensino.....	6
Figura 3. Correlação entre as diferentes experiências académicas e a satisfação.....	17
Tabela 1. Avaliação do conjunto de questões quando em pelo menos uma das questões a média da avaliação é $\leq 2,9$	12
Tabela 2. Variação, por semestre, da avaliação das questões quando em pelo menos uma delas a média da avaliação é $\leq 2,9$	12
Tabela 3. Variação, por semestre e nível de estudos, da avaliação das questões quando em pelo menos uma a média da avaliação é $\leq 2,9$...	13
Tabela 4. NOVA - Avaliação do conjunto de questões quando a média da satisfação global é ≥ 5	14
Tabela 5. Variação, por semestre, da avaliação das questões quando a média da satisfação global é ≥ 5	14
Tabela 6. Variação, por semestre e nível de estudos, da avaliação das questões quando a média da satisfação global é ≥ 5	15
Tabela 8. Comparação das avaliações entre as Unidades Curriculares apuradas da NOVA em 2015/2016.....	17

1. INTRODUÇÃO

A Qualidade do Ensino na NOVA é assegurada pelo Sistema de Garantia de Qualidade do Ensino (SGQE), mediante as funções executivas do Conselho de Qualidade do Ensino e as atividades de apoio do Gabinete da Qualidade do Ensino, Acreditação e Empregabilidade, articuladas com os gabinetes de Qualidade do Ensino das nove Unidades Orgânicas da NOVA.

Sendo a Garantia de Qualidade do Ensino um processo transversal da NOVA enquanto instituição de ensino universitário, os inquéritos de satisfação aos estudantes permitem a monitorização da qualidade percebida pelo estudante quanto aos serviços prestados pela NOVA, tanto ao nível académico como dos recursos disponíveis. Os índices obtidos permitem funcionar como indicadores que possam contribuir, após a sua análise, como elemento de melhoria contínua ao nível dos processos internos e, de elemento motivador para novos ingressos na NOVA, ao nível nacional e internacional. Pelo facto de serem inquéritos diretos ao estudante, revelam, mais do que simples números, uma informação qualitativa de diagnóstico do percurso académico. Com essa informação, a obtenção de conhecimento sobre o estado da Qualidade do ensino é mais facilmente atingida.

Tendo como uma das principais missões (Artigo 1.º e 2.º dos estatutos da NOVA, 26 de agosto de 2008) uma prestação de serviços de qualidade que no plano interno, quer no plano internacional, pretende-se que este relatório possa contribuir para atingir essas metas. Representa-se na Figura 1 uma síntese do processo de Qualidade do Ensino, numa instituição de ensino superior:

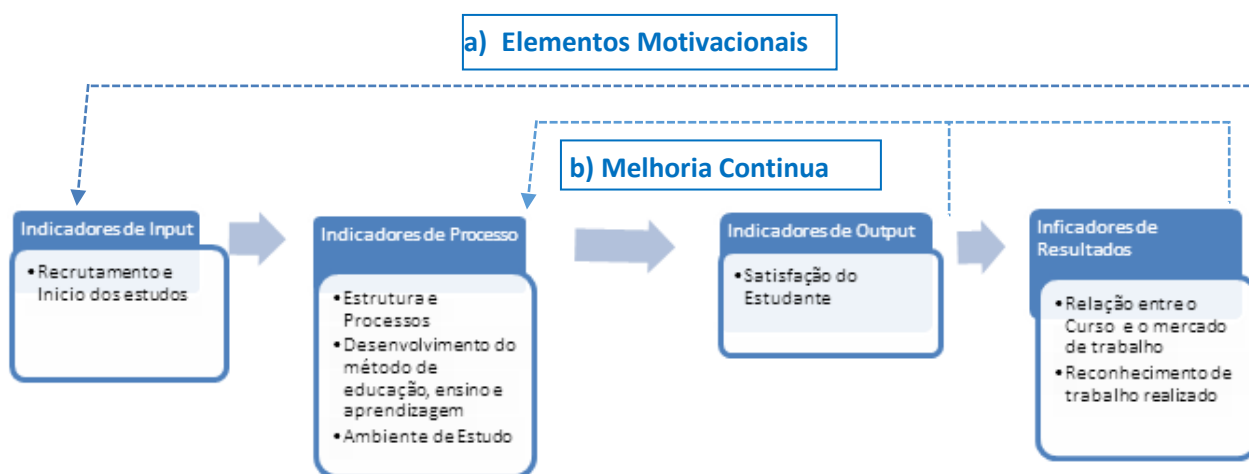


Figura 1. Processo de Qualidade do Ensino numa Instituição de Ensino Superior

Os quatro passos do processo podem ser explicados mediante as seguintes definições:

- Indicadores de Entrada/Input - Indicadores de necessidades dos estudantes e qualificação dos estudantes.
- Indicadores de Processo - Refletem os processos de suporte da Universidade. Refletem os recursos humanos, financeiros, e físicos envolvidos no suporte aos programas institucionais, atividades, e serviços.
- Indicadores de Saída/Output - Refletem os resultados da percepção dos estudantes sobre a qualidade da Universidade. Devem ser recolhidos no processo de avaliação e monitorização, por exemplo, no presente caso, através de estudos sobre satisfação dos estudantes acerca das unidades curriculares.
- Indicadores de Resultado - Pretendem refletir resultados ou mudanças, como resultado da participação nos programas de ensino da Universidade. Devem ser cuidadosamente desenvolvidos, de modo a identificarem claramente o tipo de mudança a ser medida e assegurar que os resultados propostos sejam exequíveis.

2. METODOLOGIA

A avaliação da Qualidade do Ensino tem sido efetuada mediante a aplicação de um questionário aos estudantes, focado nas Unidades Curriculares e o reporte de resultados ao nível de Unidade Curricular, nível de estudos e Unidade Orgânica.

O questionário é aplicado no final dos semestres, anonimamente, a maioria de modo voluntário e por via eletrónica. Consiste em nove questões sobre objetivos, métodos, recursos, avaliação e satisfação global, em geral as Unidades Orgânicas acrescentando o pedido de mais alguma informação (Tabela 1).

Tabela 1. Questões incluídas no estudo da satisfação dos estudantes sobre a Qualidade do ensino

Ano Académico 2015/2016	
Inquérito de Satisfação dos estudantes com a qualidade do ensino	
A) Conteúdo e objetivos	Q1. Compreendi os conteúdos da u.c.
	Q2. Os objetivos foram claramente explicitados pelo(s) docente(s)
	Q3. Penso que atingi os objetivos pretendidos
B) Metodologia de Ensino	Q4. As metodologias de ensino utilizadas contribuíram para a minha aprendizagem
C) Recursos disponíveis	Q5. Os recursos disponíveis contribuíram para a minha aprendizagem
D) Metodologias de avaliação	Q6. Fui informado(a) sobre os critérios de avaliação
	Q7. Os critérios de avaliação propostos foram respeitados
	Q8. Ao longo do semestre fui sendo informado(a) sobre os meus progressos
E) Satisfação Global	Q9. Globalmente, esta u.c. satisfiz-me

Os relatórios, inicialmente focados nas situações problemáticas, com comentários e propostas de melhoria da parte dos professores e dos coordenadores dos cursos, apresentaram seguidamente, também, a análise da satisfação relativa à globalidade de cada unidade curricular. Atualmente, é também possível incluir informação sobre as unidades curriculares cuja avaliação foi intermédia em relação a essas duas situações extremas.

Em 2015/2016 o SGQE da NOVA esteve em pleno funcionamento, com uma taxa de resposta adequada na maioria das Unidades Orgânicas.

O diagrama seguinte (Figura 2) permite visualizar o universo de respostas dos estudantes aos questionários, em 2015/2016, sendo UC a sigla para designar Unidade Curricular. Apresenta-se seguidamente a descrição dos diferentes campos considerados.

- Unidades curriculares em funcionamento – todas as unidades curriculares oferecidas e em funcionamento durante o ano letivo 2015/2016;
- Unidades curriculares avaliadas – todas as unidades curriculares em funcionamento a que foi aplicado o questionário de satisfação;
- Unidades curriculares não avaliadas – todas as unidades curriculares a que não foi aplicado o questionário de satisfação (poderá incluir teses, projetos...);
- Unidades curriculares apuradas – todas as unidades curriculares em funcionamento e avaliadas que se encontram acima do limiar de representatividade (n=5 estudantes ou 20% estudantes);
- Unidades curriculares não apuradas – todas as unidades curriculares em funcionamento e avaliadas mas que se encontram abaixo do limiar de representatividade (n < 5 estudantes ou < 20% de estudantes);
- Unidades curriculares com problemas – todas as unidades curriculares em funcionamento, avaliadas e apuradas que apresentam pelo menos uma avaliação $\leq 2,9$ em pelo menos umas das questões;
- Unidades curriculares com avaliação intermédia - todas as unidades curriculares em funcionamento, avaliadas e apuradas que têm uma avaliação $> 2,9$ em qualquer das questões e < 5 em Q9 (satisfação global);
- Unidades curriculares com satisfação global elevada - todas as unidades curriculares em funcionamento, avaliadas e apuradas que têm uma avaliação ≥ 5 em Q9 (satisfação global).

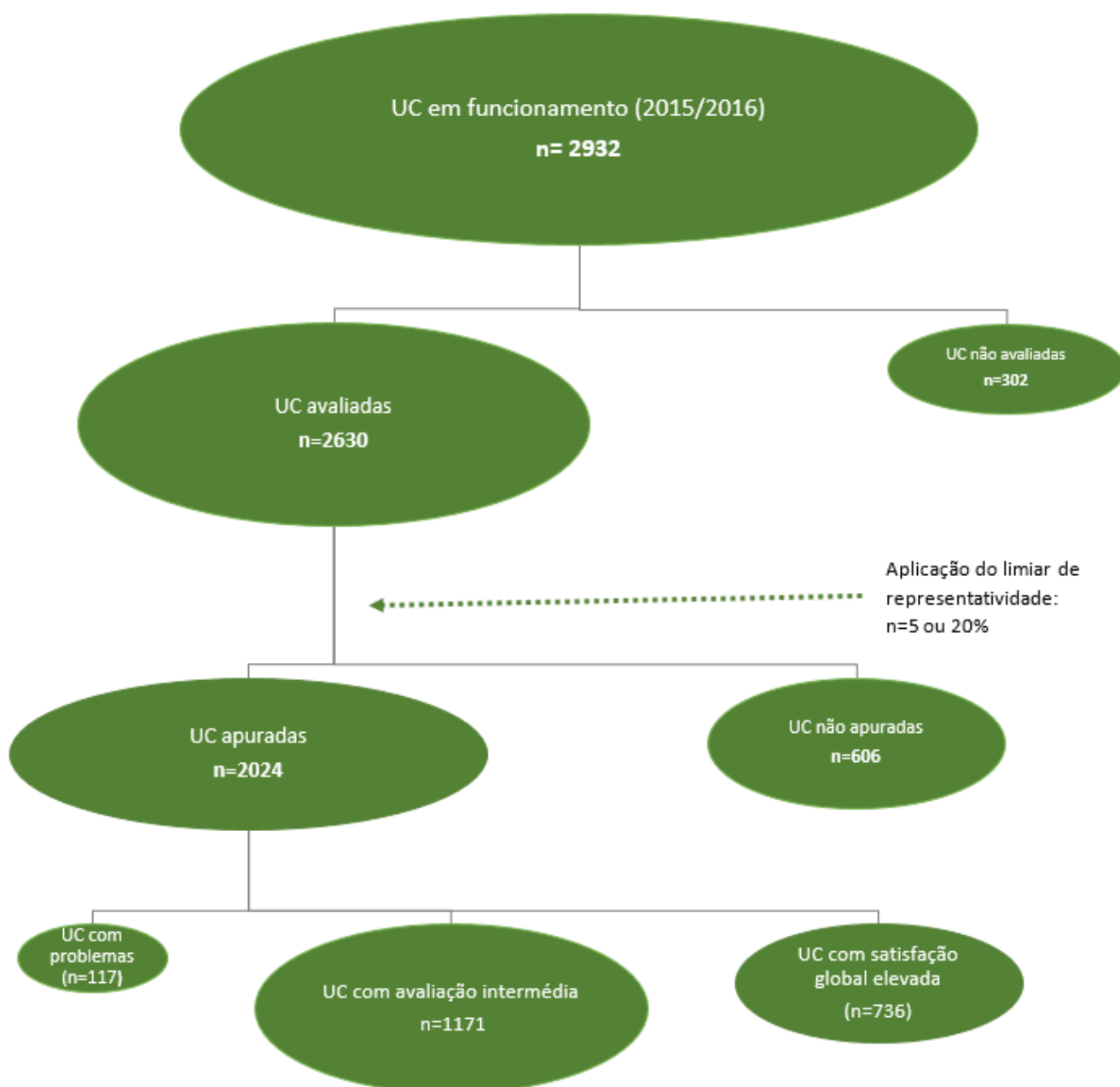


Figura 2. Universo das unidades curriculares analisadas no estudo de satisfação sobre qualidade do ensino

A análise dos resultados apresentada neste relatório está dividida em:

- Contexto – análise dos estudantes da NOVA e por níveis de estudos, nos últimos quatro anos;
- Diagnóstico – análise quantitativa e qualitativa, efetuadas no universo das unidades curriculares avaliadas apuradas, ou seja, representativas.

3. CONTEXTO

3.1. Estudantes

O número de estudantes na NOVA tem aumentado anualmente. Em comparação nos quatro últimos anos, a taxa de crescimento dos estudantes inscritos variou entre 1% e 2%, por ano (Gráfico 1).

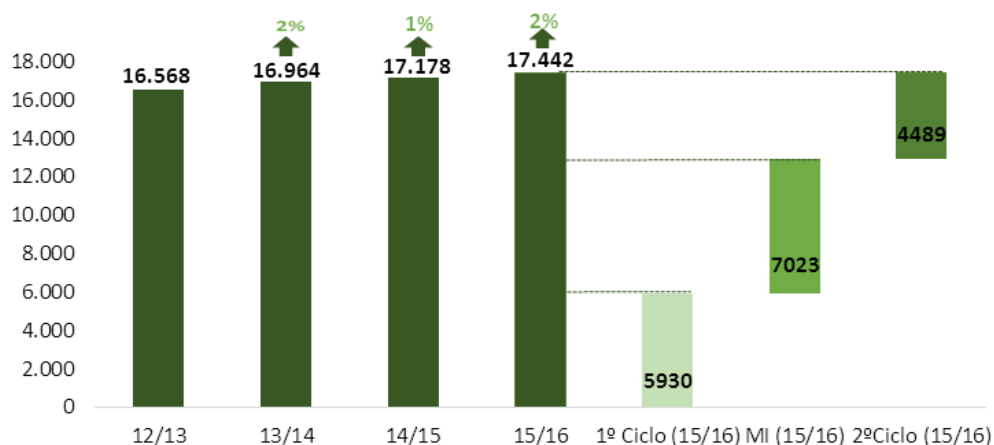


Gráfico 1. Evolução dos estudantes inscritos na NOVA (em relação ao ano precedente)

Fonte: RAIDES 2015; Data de referência para registo: 31.dez.2015

É possível visualizar a percentagem de evolução dos estudantes inscritos em cada nível de estudos na NOVA (Gráfico 2).

Esta evolução mostra que a proporção de 2ºs ciclos cresceu ao longo dos anos, atingindo em 2015/2016 uma percentagem superior a 25% (considerando 1º ciclo, MI-Mestrado Integrado e 2º ciclo).

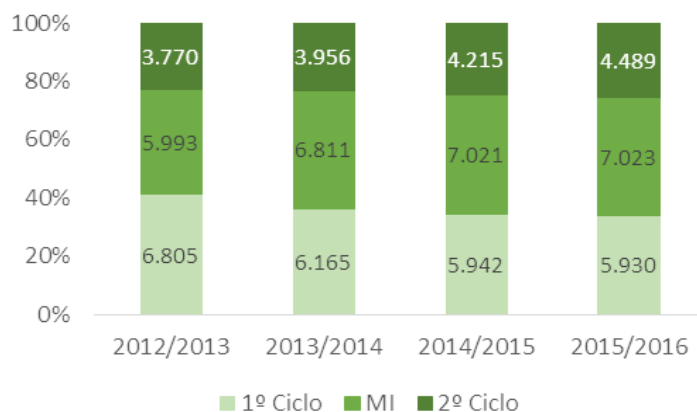


Gráfico 2. Evolução dos estudantes inscritos no 1º ciclo, MI e 2º ciclo na NOVA

3.2. UNIDADES CURRICULARES

3.2.1. Unidades Curriculares Avaliadas

Das unidades curriculares em funcionamento (n=2932), foram relatadas todas as unidades curriculares de 1ºciclo/Licenciatura, Mestrado Integrado e 2ºciclo/Mestrado que foram avaliadas (n=2630), o que representa cerca de 90% daquele universo (Gráfico 3).

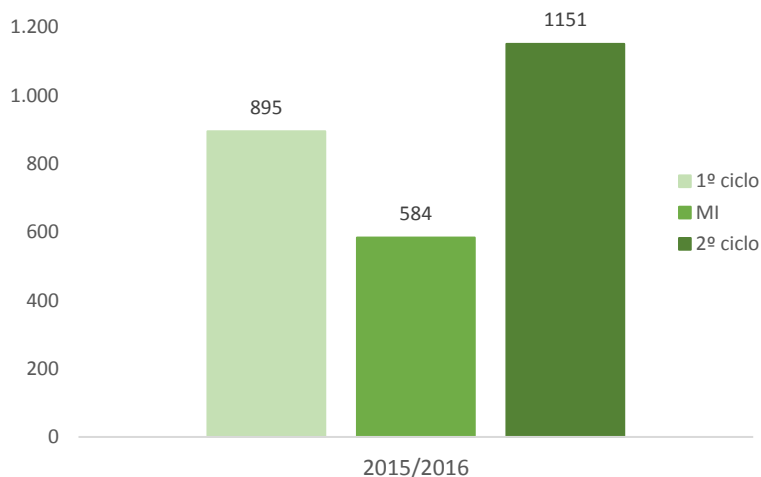


Gráfico 3. Número de unidades curriculares avaliadas por nível de estudos

3.2.2. Taxa de resposta

A taxa de respostados estudantes, na NOVA e por nível de estudos, revela uma melhoria da adesão ao longo dos últimos quatro anos, que é evidente em todos os níveis de estudos (Gráfico 4). Contudo, verifica-se um ligeiro decréscimo na taxa de resposta nos mestrados integrados e nos 2ºs ciclos no último ano letivo (2015/2016).

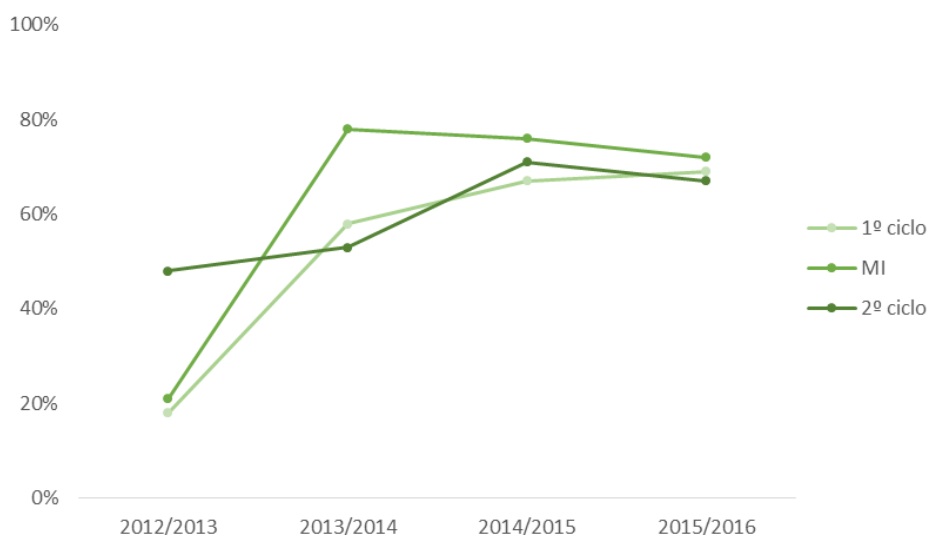


Gráfico 4. Evolução da Taxa de Resposta por Nível de estudos

3.2.3. Unidades Curriculares Apuradas

O Limiar de Representatividade está relatado para $n= 5$ ou 20% respondentes.

Em 2015/2016, obteve-se uma boa taxa de resposta, com um número apreciável de unidades curriculares respondidas acima do limiar de representatividade (Gráfico 5). Esta situação representa uma melhoria na adesão ao processo de avaliação.

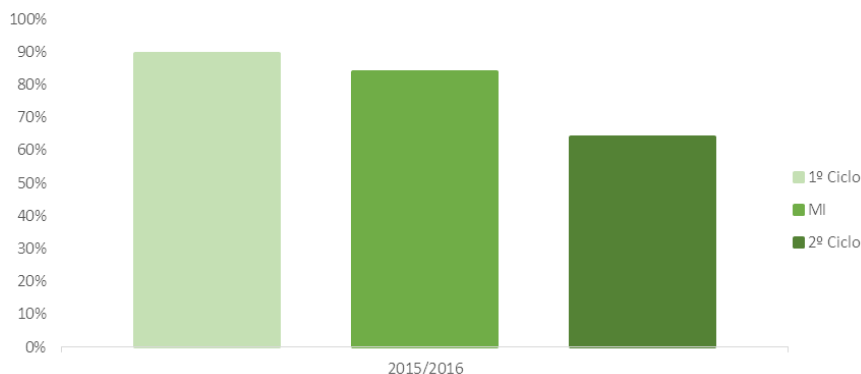


Gráfico 5. Unidades curriculares apuradas (com taxa de resposta acima do limiar de representatividade), por nível de estudos

4. RESULTADOS

A análise foca-se no número e tipo de situações problemáticas e na satisfação global dos estudantes.

4.1. Análise quantitativa

A análise quantitativa foi feita em dois grupos de situações:

a) número e tipo de situações problemáticas e a sua evolução ao longo do tempo nos últimos quatro anos letivos, quando pelo menos uma das nove questões obteve uma avaliação igual ou inferior a 2,9;

b) satisfação global elevada, no ano letivo em análise, quando o valor da questão sobre satisfação global (Q9) foi igual ou superior a 5.

A escala de avaliação considerada tem valores entre 1 (Discordo completamente) e 6 (Concordo completamente).

4.1.1. Número de problemas

No ano letivo em análise, 2015/2016, foi introduzida novo cálculo para este indicador, agora feito pelo número de unidades curriculares apuradas (com taxa de resposta acima do limiar de representatividade).

Uma vez que nos anos letivos anteriores este cálculo era efetuado, em algumas Unidades Orgânicas, em relação às unidades curriculares em oferta, atualmente a proporção de unidades curriculares com problemas pode surgir maior, pois o universo de análise é mais restrito. No entanto, em geral, o número de unidades curriculares problemáticas é pequeno.

Analisando este indicador por nível de estudos, a percentagem de unidades curriculares com problemas é inferior a 10% (Gráfico 6). Contudo, existe um aumento de unidades curriculares problemáticas nos 2ºs ciclos em 2015/2016. Nos Mestrados Integrados, esses valores desceram ao longo dos anos e estabilizaram em 2015/2016.

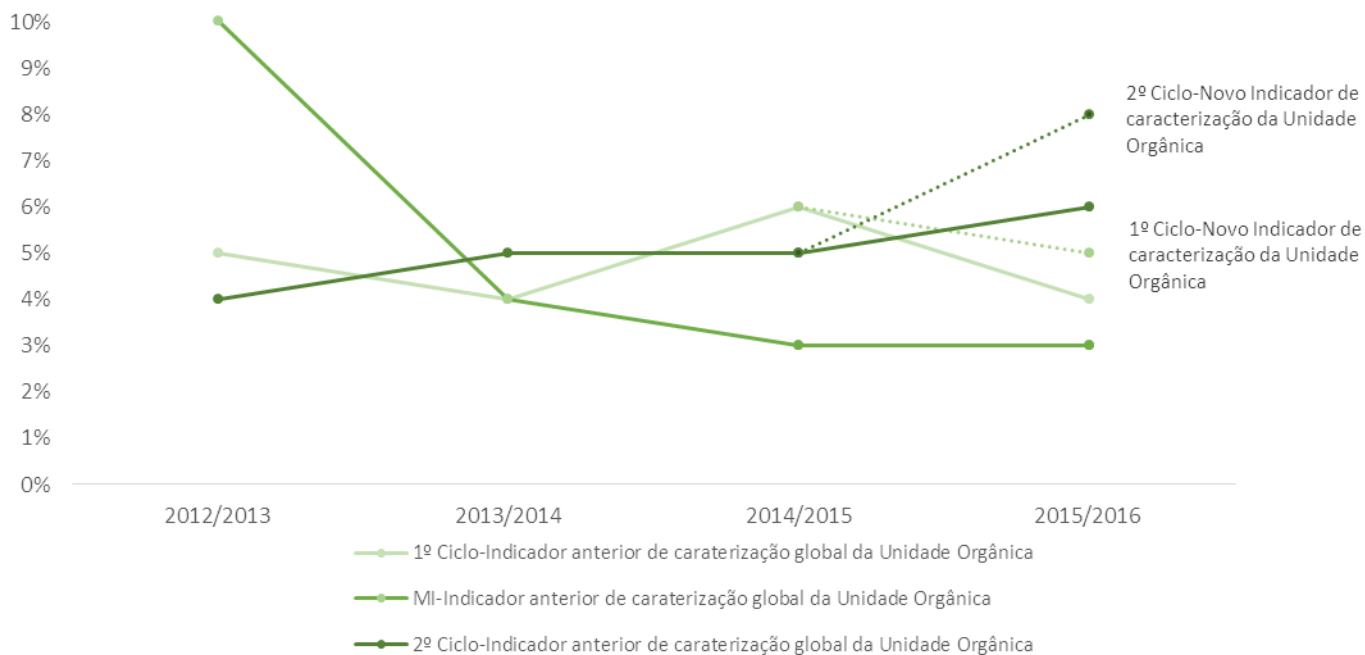


Gráfico 6. Unidades curriculares com problemas, por nível de estudos

4.1.2. Tipo de problemas

Nas unidades curriculares com problemas, informação sobre os progressos (Q8) mantém-se o problema mais frequente, embora no ano letivo em análise esta incidência tenha descido substancialmente (Gráfico 7).

As questões cuja avaliação foi inferior em relação ao ano letivo precedente são sobre compreensão de conteúdos (Q1), atingimento de objetivos (Q3), informação sobre critérios de avaliação (Q6) e aplicação dos critérios de avaliação (Q7).

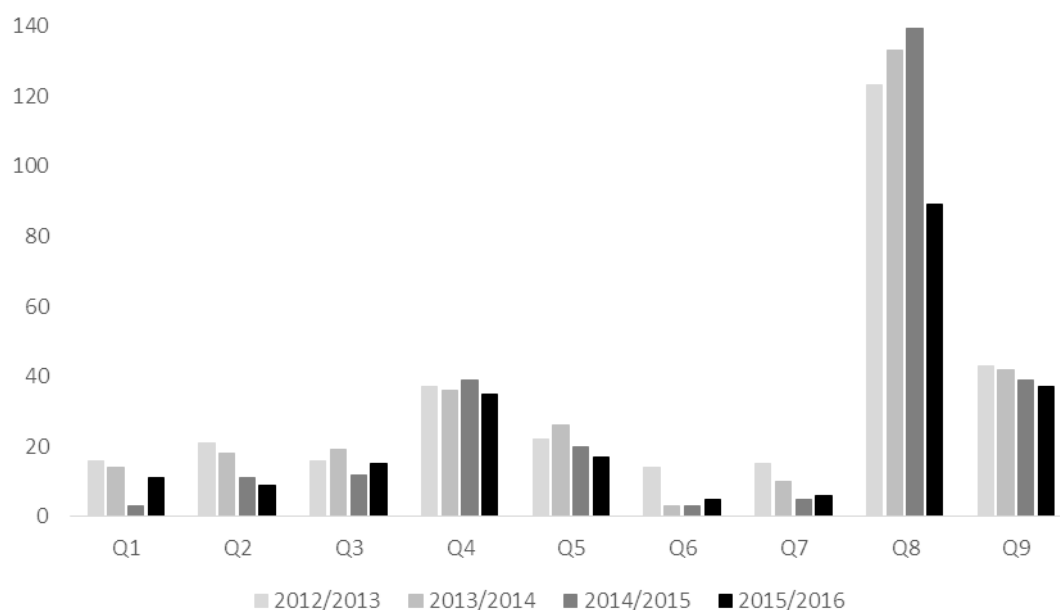


Gráfico 7. Representação quantitativa das avaliações das Unidades Curriculares ≤2,9 por cada questão do estudo

4.1.3. Unidades Curriculares com satisfação global elevada

No que diz respeito à satisfação global (Q9), no sentido de opiniões gerais positivas (ponto de corte ≥ 5 em 6), houve resultados marcadamente positivos em algumas unidades curriculares.

Se analisarmos por nível de estudos, verifica-se que a satisfação global foi superior nos 2ºs ciclos (Gráfico 8).

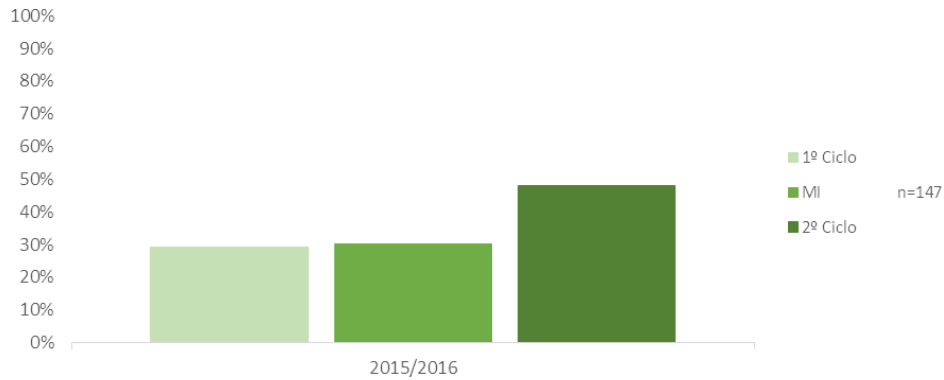


Gráfico 8. Unidades Curriculares com satisfação global (Q9) elevada (≥ 5), por nível de estudos

4.2. Análise Qualitativa

A análise qualitativa permite identificar por área de avaliação, referente a cada uma das nove questões, quais os fatores que mais contribuíram para a satisfação global dos estudantes. Esta análise foi realizada apenas para o ano letivo de 2015/2016.

Apresentamos seguidamente os resultados que refletem os dois segmentos de respostas analisados: a) situações problemáticas e b) satisfação global elevada.

São apresentados os valores médios em cada questão, em relação ao ano letivo e à sua subdivisão por semestres, pretendendo-se compreender o perfil de satisfação dos estudantes, comparando o semestre de Outono/Inverno com o de Primavera/Verão.

Para detetarmos as áreas com influência na satisfação dos estudantes com as unidades curriculares, foi elaborada a correlação entre os resultados das várias questões (Q1-Q8) e a questão sobre satisfação global (Q9).

4.2.1. Determinantes dos Problemas

- **Análise global da NOVA quando em pelo menos uma das questões a média da avaliação é $\leq 2,9$**

Na análise do valor médio das nove questões no conjunto da NOVA (Tabela 1 / Gráfico 9), verificou-se que informação ao longo do semestre sobre os progressos (Q8) obteve a avaliação mais baixa (2,8). Também se verificou, no desvio padrão das várias questões, que a satisfação global (Q9) e metodologias de ensino (Q4) apresentaram a maior dispersão de resultados.

Tabela 1. Avaliação do conjunto de questões quando em pelo menos uma das questões a média da avaliação é $\leq 2,9$

Ano letivo 2015/2016			
Quando pelo menos uma questão tem avaliação $\leq 2,9$			
		Média	Desvio padrão
A) Conteúdo e Obejctivos	Q1. Compreendi os conteúdos da u.c.	4,1	0,79
	Q2. Os objectivos foram claramente explicitados pelo(s) docente(s)	4,0	0,79
	Q3. Penso que atingi os objectivos pretendidos	3,9	0,70
B) Metodologia de Ensino	Q4. As metodologias de ensino utilizadas contribuíram para a minha aprendizagem	3,7	0,90
C) Recursos disponíveis	Q5. Os recursos disponíveis contribuíram para a minha aprendizagem	3,9	0,82
D) Metodologias de Avaliação	Q6. Fui informado(a) sobre os critérios de avaliação	4,7	0,84
	Q7. Os critérios de avaliação propostos foram respeitados	4,5	0,85
	Q8. Ao longo do semestre fui sendo informado(a) sobre os meus progressos	2,8	0,65
E) Satisfação Global	Q9. Globalmente, esta u.c. satisfz-me	3,7	0,91

Na comparação dos valores médios do 1º e 2º semestres, no conjunto da NOVA (Gráfico 10 / Tabela 2), verificou-se existir um decréscimo na avaliação de todas as questões na passagem para o 2º semestre.

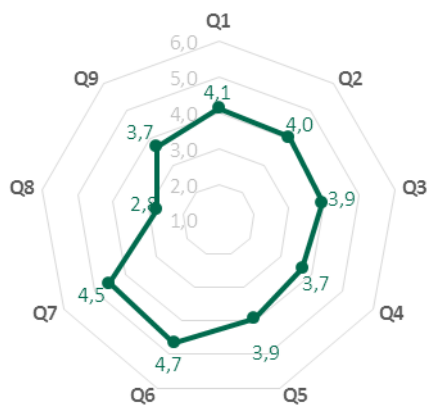


Gráfico 9. Valor médio das questões quando em pelo menos uma delas a média da avaliação é $\leq 2,9$

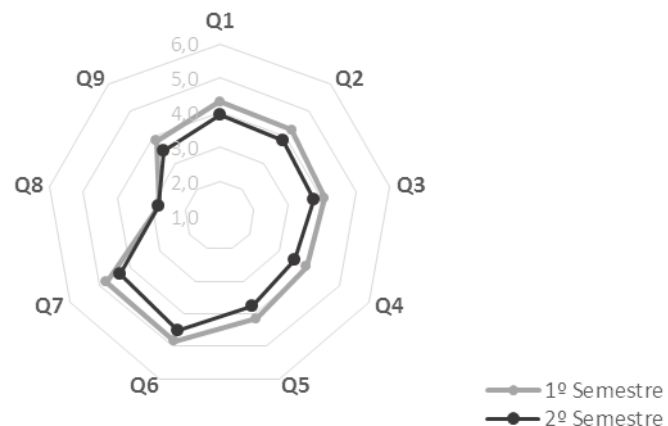


Gráfico 10. Valor médio das questões, por semestre, quando em pelo menos uma delas a média da avaliação é $\leq 2,9$

Tabela 2. Variação, por semestre, da avaliação das questões quando em pelo menos uma delas a média da avaliação é $\leq 2,9$

Variação do 1º para 2º semestre quando pelo menos uma das questões tem avaliação $\leq 2,9$																		
	Q1		Q2		Q3		Q4		Q5		Q6		Q7		Q8		Q9	
	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S
Avaliação média	4,3	3,9	4,3	3,9	4,1	3,8	3,9	3,5	4,1	3,8	4,8	4,5	4,8	4,3	2,8	2,8	3,9	3,5

- **Análise por nível de estudos quando em pelo menos uma das questões a média da avaliação é $\leq 2,9$**

Na análise da média das avaliações das questões por nível de estudos (Gráfico 11), verifica-se que esta foi habitualmente superior no 2º ciclo, intermédia no Mestrado Integrado e inferior no 1º ciclo.

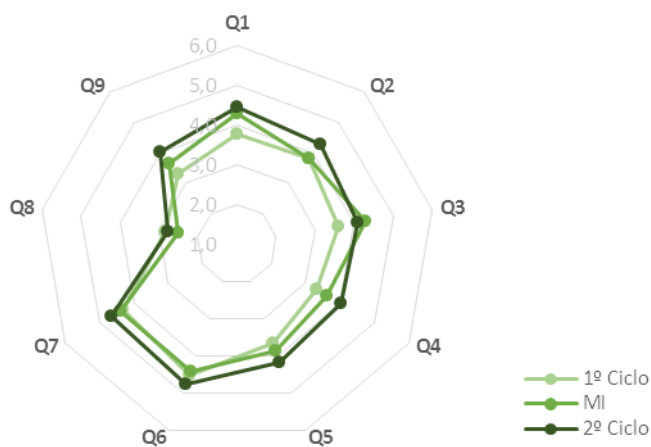


Gráfico 11 . Resultados, por nível de estudos, quando em pelo menos uma delas a média da avaliação é $\leq 2,9$

Ao compararmos a variação do 1º para o 2º semestre, por nível de estudos (Gráficos 12 e 13 / Tabela 3), verifica-se que no 2º semestre as avaliações são, em geral, inferiores. É de notar que, neste âmbito de situações problemáticas, os resultados do 2º ciclo registaram os maiores declínios em todas as áreas.

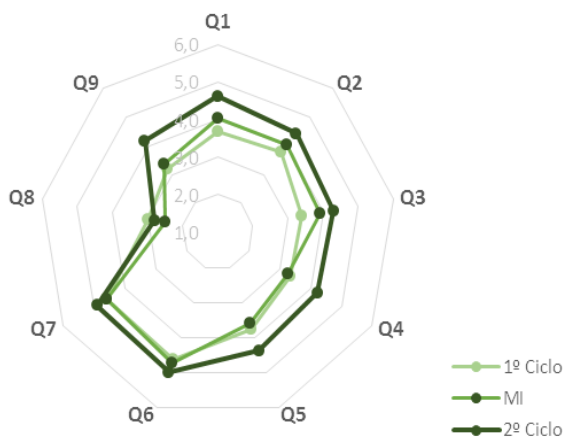


Gráfico 12. Resultados, por nível de estudos, do 1º semestre, quando em pelo menos uma delas a média da avaliação é $\leq 2,9$

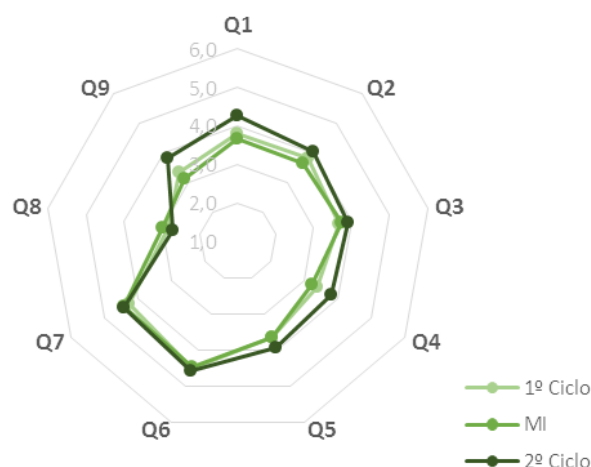


Gráfico 13. Resultados, por nível de estudos, do 2º semestre, quando em pelo menos uma delas a média da avaliação é $\leq 2,9$

Tabela 3. Variação, por semestre e nível de estudos, da avaliação das questões quando em pelo menos uma a média da avaliação é $\leq 2,9$

Variação do 1º para 2º semestre quando pelo menos uma das questões tem avaliação $\leq 2,9$ (2015/2016)																		
	Q1		Q2		Q3		Q4		Q5		Q6		Q7		Q8		Q9	
	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S
1º Ciclo	3,7	3,8 ▲	3,8	3,8 ▬	3,4	3,7 ▲	3,3	3,4 ▲	3,8	3,6 ▼	4,6	4,5 ▼	4,6	4,3 ▼	3,0	2,8 ▼	3,2	3,4 ▲
MI	4,0	3,7 ▼	4,0	3,7 ▼	3,9	3,7 ▼	3,3	3,2 ▼	3,6	3,6 ▬	4,7	4,5 ▼	4,6	4,4 ▼	2,5	3,0 ▲	3,4	3,1 ▼
2º Ciclo	4,6	4,3 ▼	4,4	4,1 ▼	4,3	3,9 ▼	4,2	3,8 ▼	4,4	3,9 ▼	5,0	4,6 ▼	4,9	4,4 ▼	2,8	2,7 ▼	4,2	3,8 ▼

4.2.2. Determinantes da Satisfação global

- **Análise global da NOVA quando a média da satisfação global é ≥ 5**

Quanto à satisfação global elevada, no conjunto da NOVA (Tabela 4 / Gráfico 14), o grupo de metodologias de avaliação apresentou a média mais elevada em duas questões (Q6,Q7), mas a terceira questão desse grupo (Q8) registou o valor médio mais baixo. Além disso, Q8 revela uma maior variabilidade de opiniões, com um desvio padrão muito superior ao das outras questões.

Tabela 4. NOVA - Avaliação do conjunto de questões quando a média da satisfação global é ≥ 5

Ano Académico 2015/2016			
Quando $Q9 \geq 5$			
		Média	Desvio Padrão
A) Conteúdo e objectivos	Q1. Compreendi os conteúdos da u.c.	5,3	0,29
	Q2. Os objectivos foram claramente explicitados pelo(s) docente(s)	5,4	0,28
	Q3. Penso que atingi os objectivos pretendidos	5,1	0,31
B) Metodologia de Ensino	Q4. As metodologias de ensino utilizadas contribuíram para a minha aprendizagem	5,2	0,30
C) Recursos disponíveis	Q5. Os recursos disponíveis contribuíram para a minha aprendizagem	5,2	0,31
D) Metodologias de avaliação	Q6. Fui informado(a) sobre os critérios de avaliação	5,4	0,32
	Q7. Os critérios de avaliação propostos foram respeitados	5,4	0,29
	Q8. Ao longo do semestre fui sendo informado(a) sobre os meus progressos	4,9	1,90
E) Satisfação Global	Q9. Globalmente, esta u.c. satisfiz-me	5,3	0,25

Na comparação dos valores médios do 1º e 2º semestres, no conjunto da NOVA (Gráfico 15 / Tabela 5), houve principalmente descida na questão relativa a informação sobre progresso (Q8).

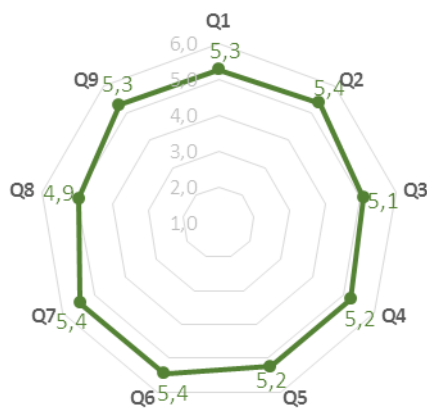


Gráfico 14. Valor médio das questões quando a média da satisfação global é ≥ 5

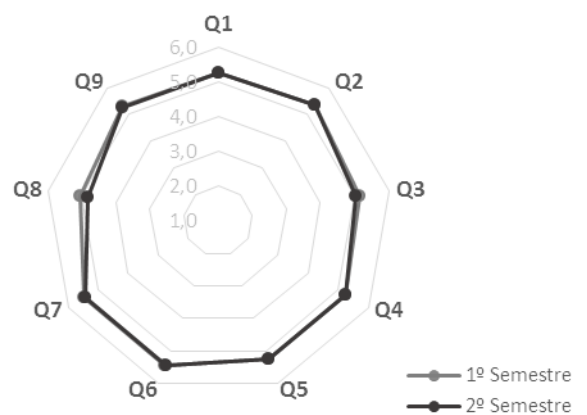


Gráfico 15. Valor médio das questões, por semestre, quando a média da satisfação global é ≥ 5

Tabela 5. Variação, por semestre, da avaliação das questões quando a média da satisfação global é ≥ 5

Variação do 1º para 2º semestre quando $Q9 \geq 5$																		
Avaliação média	Q1		Q2		Q3		Q4		Q5		Q6		Q7		Q8		Q9	
	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S		
	5,3	5,3	5,4	5,4	5,1	5,0	5,2	5,3	5,3	5,2	5,5	5,4	5,5	5,4	5,1	4,8	5,3	5,3

- **Análise por nível de estudos quando a média da satisfação global é ≥ 5**

Na análise por nível de estudos, houve uma satisfação global equivalente entre os diferentes níveis (Gráfico 16). Mais uma vez, o 2º ciclo mostra uma diferença positiva, em relação ao Mestrado Integrado e ao 1º ciclo.

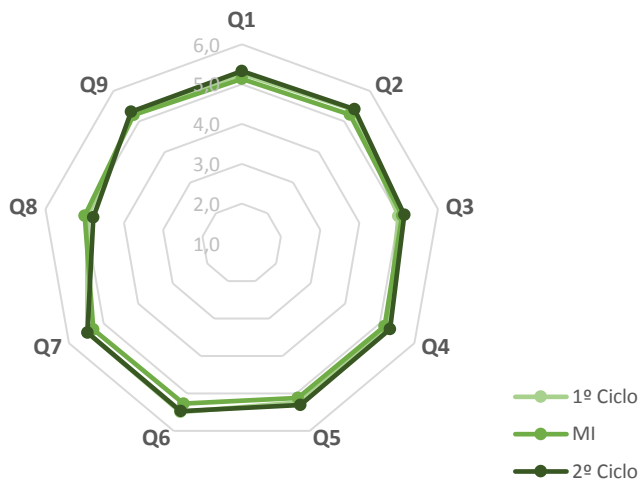


Gráfico 16. Valor médio das questões, por Nível de estudos, quando a média da satisfação global é ≥ 5

Ao compararmos a variação do 1º para o 2º semestre, por nível de estudos (Gráficos 17 e 18 / Tabela 6), quanto à satisfação global, não houve variações significativas entre os dois semestres.

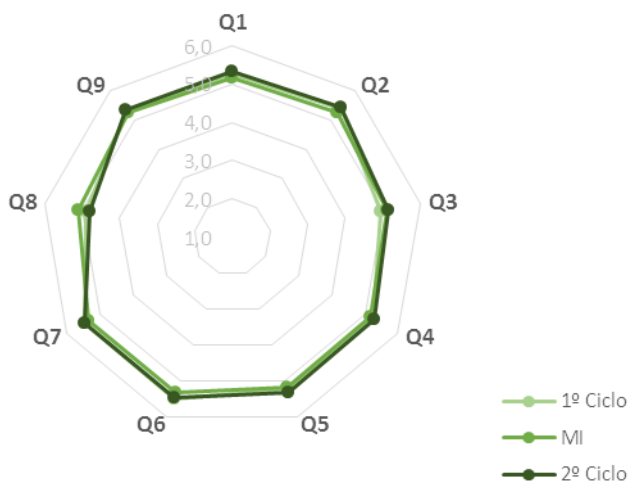


Gráfico 17. Resultados, por nível de estudos, do 1º semestre, quando a média da satisfação global é ≥ 5

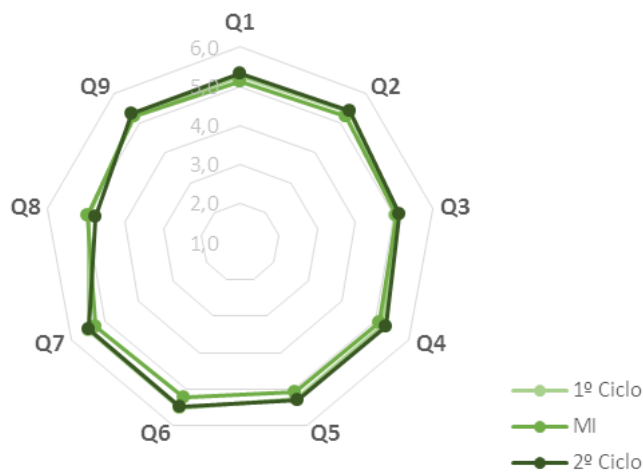


Gráfico 18. Resultados, por nível de estudos, do 2º semestre, quando a média da satisfação global é ≥ 5

Tabela 6. Variação, por semestre e nível de estudos, da avaliação das questões quando a média da satisfação global é ≥ 5

	Q1		Q2		Q3		Q4		Q5		Q6		Q7		Q8		Q9	
	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S
1º Ciclo	5,3	5,3	5,4	5,4	4,9	5,0	5,3	5,2	5,2	5,3	5,5	5,5	5,5	5,5	4,9	4,9	5,3	5,3
MI	5,1	5,1	5,2	5,2	5,1	5,1	5,1	5,1	5,1	5,1	5,3	5,2	5,3	5,3	5,1	5,0	5,2	5,2
2º Ciclo	5,3	5,3	5,4	5,4	5,2	5,2	5,3	5,3	5,3	5,3	5,5	5,5	5,5	5,5	4,8	4,8	5,3	5,3

4.3 Avaliação global da Qualidade do Ensino na NOVA

4.3.1. Avaliação das Unidades curriculares

Na análise global da NOVA para o ano letivo de 2015/2016, considerando a análise feita sobre as duas situações extremas, aquelas em que foram detetados problemas representam 4% do total das unidades curriculares em funcionamento (Gráfico 19) e 6% do número total das unidades curriculares que foram apuradas para análise. As que revelaram satisfação global elevada representam 25% do total das unidades curriculares em funcionamento (Gráfico 19) e 36% do total de unidades curriculares apuradas.

Tendo sido possível obter informação sobre as unidades curriculares cuja avaliação das unidades curriculares teve valor médio nas questões Q1 a Q9 no intervalo [3-4,9], correspondendo a uma zona intermédia de apreciação, verifica-se que estas representam 40% das unidades curriculares em funcionamento (Gráfico 19) e 58% das unidades curriculares apuradas.

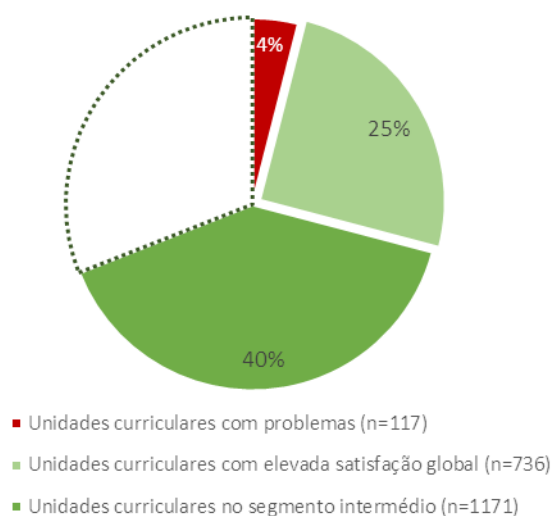


Gráfico 19. Universo das unidades curriculares em funcionamento na NOVA em 2015/2016

Apresenta-se seguidamente uma síntese dos resultados obtidos para a NOVA no que se refere a todas as questões agrupadas segundo os três grupos de análise, unidades curriculares problemáticas, intermédias e com satisfação global elevadas (Tabela 8).

Tabela 7. Comparação das avaliações entre as Unidades Curriculares apuradas da NOVA em 2015/2016

Questões	Quando pelo menos uma das questões tem avaliação $\leq 2,9$ (n=117)		Cluster Intermédio (n=1171)		Quando Q9 ≥ 5 (n=736)	
	Média	Desvio padrão	Média	Desvio padrão	Média	Desvio padrão
Q1. Compreendi os conteúdos da u.c.	4,1	0,793	4,6	0,412	5,3	0,293
Q2. Os objectivos foram claramente explicitados pelo(s) docente(s)	4,0	0,787	4,7	0,387	5,4	0,280
Q3. Penso que atingi os objectivos pretendidos	3,9	0,701	4,5	0,407	5,1	0,312
Q4. As metodologias de ensino utilizadas contribuíram para a minha aprendizagem	3,7	0,896	4,4	0,479	5,2	0,301
Q5. Os recursos disponíveis contribuíram para a minha aprendizagem	3,9	0,819	4,5	0,430	5,2	0,315
Q6. Fui informado(a) sobre os critérios de avaliação	4,7	0,839	5,1	0,399	5,4	0,321
Q7. Os critérios de avaliação propostos foram respeitados	4,5	0,853	5,0	0,394	5,4	0,293
Q8. Ao longo do semestre fui sendo informado(a) sobre os meus progressos	2,8	0,655	4,3	0,543	4,9	1,896
Q9. Globalmente, esta u.c. satisfaz-me	3,7	0,909	4,4	0,434	5,3	0,251

4.3.2. A experiência académica e a satisfação

Para analisar a contribuição das diferentes variáveis da experiência académica para a satisfação global dos estudantes em relação às unidades curriculares, foi elaborado o cálculo da correlação (correlação de Spearman) entre a variação dos valores de satisfação global (Q9) e a variação dos valores das restantes questões (Q1 a Q8).



Figura 3. Correlação entre as diferentes experiências académicas e a satisfação

Pela análise da Figura 3, verifica-se que, apesar de todas as outras questões estarem parcialmente correlacionadas, destaca-se a questão Q4 (Metodologias de Ensino) como a variável que está mais fortemente relacionada com a variação da satisfação global.

5. VISÃO GERAL DOS RELATÓRIOS ANUAIS

1 – MISSÃO E METODOLOGIAS

Não houve alterações significativas na missão e nas metodologias aplicadas pelas Unidades Orgânicas.

2 – SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE DO ENSINO (SGQE)

O fluxo da informação foi mantido como no ano precedente.

3 - CRONOGRAMA

A atividade semestral decorreu como planeada.

4 – MELHORIA DE PROCEDIMENTOS

A taxa de resposta foi melhorada, mediante o recurso a apresentação do questionário por via eletrônica, obrigatoriedade de resposta a uma questão prévia sobre disposição para responder ao questionário, lembretes diversificados e complementares a toda a comunidade das escolas.

5 – VISÃO GLOBAL

Todas as Unidades Orgânicas preencheram os dados globais sobre Qualidade do Ensino, referentes ao universo de todas as suas unidades curriculares em funcionamento em 2015/2016.

6 – FORÇAS DO SGQE

Foram consideradas forças, em relatórios das UO: harmonização do sistema; maior envolvimento de estudantes e professores; aumento da taxa de resposta aos questionários; informatização do sistema; disponibilização das respostas às questões abertas, permitindo aos professores analisar reclamações e sugestões que sejam escritas; implementação de medidas de melhoria que contribuem para a resolução de situações problemáticas; disseminação dos resultados para a comunidade académica.

7 – FRAQUEZAS DO SGQE

Foram consideradas fraquezas, em relatórios das UO: baixa taxa de resposta aos questionários em algumas UO; fraca adesão de professores em participarem com comentários e medidas de melhoria; morosidade da implementação da avaliação nas UO; a necessidade de muitos recursos humanos e tecnológicos para manter o sistema em funcionamento; elevado peso administrativo; dificuldade em avaliar ciclos de estudos/curso de curta duração.

8 – TRANSPARÊNCIA E MECANISMOS DE AUDITORIA

A estrutura, funcionamento e informação sobre o Sistema revela uma adequação crescente em todas as UO. Os resultados são apresentados aos professores, coordenadores e/ou em conselhos, e a representantes dos estudantes. Em algumas UO existe um Sistema Interno de Auditoria, seja um Conselho Executivo ou um Conselho de Qualidade do Ensino.